

Projetos

História Global da Recepção
do Antigo Egito

Polo de Ciência e Cultura
da Universidade Aberta
no Município da Sertã

História Global da Recepção do Antigo Egito **Global History of the Reception of Ancient Egypt**

JOSÉ EDUARDO FRANCO¹
DIREÇÃO

JOSÉ DAS CANDEIAS SALES²
COORDENAÇÃO

SUSANA MOTA³
COORDENAÇÃO

A história, a cultura e o imaginário do Antigo Egito suscitou desde o tempo de Napoleão, e com maior amplitude nos últimos cem anos, um interesse com dimensão global. Interesse por parte de estudiosos do campo da arqueologia, da arquitetura, da história política, religiosa e da arte, mas também de colecionadores e caçadores de tesouros.

Esse gosto pela Antiguidade em geral e pelo Egito em particular tornou-se uma espécie de moda com picos de maior expressão para os quais contribuíram descobertas arqueológicas importantes, livros, cursos académicos, filmes de grande sucesso, assim como a oferta regular de viagens turísticas que levam ao

Egito pessoas de todo o mundo para visitar os vestígios que restam do glorioso passado egípcio, nomeadamente as suas emblemáticas pirâmides. A persistência desta moda contemporânea do fascínio persistente pelo Egito antigo voltou a conhecer recentemente um ponto clímax de grande evidência com a celebração, à escala internacional, dos 100 anos da descoberta do túmulo do faraó Tutankhamon, que se veio a tornar um dos túmulos mais famosos, senão mesmo, atualmente, o mais notável de todos, sendo motivo de imensa curiosidade e de maior interesse no âmbito de toda a história da recepção global do mundo antigo.

¹ Centro de Estudos Globais, Universidade Aberta, Portugal. ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-5315-1182>.

² Centro de Estudos Globais, Universidade Aberta, Portugal. ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0003-1087-1478>.

³ Centro de Estudos Globais, Universidade Aberta, Portugal. ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-4819-6239>.

Por isso, os processos, as derivas e as metamorfoses da receção do Antigo Egipto nos diferentes campos, desde a arte à política, da imprensa à moda e até aos modelos de oferta turística, são temas relevantes para serem abordados e o seu conhecimento sistematizado na perspetiva hermenêutica proposta pela novíssima História Global.⁴

Com efeito, a herança cultural em sentido amplo da antiguidade egípcia tem suscitado um interesse científico, cultural, artístico e turístico nos mais diversos continentes. Sistematizar criticamente o conhecimento da receção do Antigo Egipto, suas metamorfoses, expressões, usos e significados ao longo dos séculos nos diferentes contextos políticos e culturais e em diferentes partes do mundo poderá ser um serviço científico relevante para dar a compreender o fascínio global suscitado por esta antiquíssima civilização à escala mundial.

Assim, num momento em que os Estudos de Receção do antigo Egipto e suas diferentes manifestações — desde a Egiptomania até à História Global do Antigo Egipto — estão cada vez mais a tornar-se um campo de pesquisa reconhecido e de crescente interesse, é de extrema importância lançar uma obra que reúna não apenas os principais trabalhos que foram

desenvolvidos e que nos permitiram atingir o nível de conhecimento hoje disponível, mas que também reúna os trabalhos que estão atualmente em desenvolvimento e a moldar o nosso caminho para o futuro.

O Centro de Estudos Globais da Universidade Aberta (Lisboa, Portugal), sob a direção dos egiptólogos José das Candeias Sales (Professor Catedrático) e Susana Mota (investigadora doutorada), propõe-se publicar o livro «História Global da Receção do Antigo Egipto». O objetivo é reunir contribuições que nos permitam fazer justiça ao conceito de «global». Por um lado, pretendemos demonstrar como a receção do antigo Egipto foi/é global e, por outro lado, desejamos reunir perspetivas, abordagens e experiências globais.

Este projeto faz parte da coleção editorial intitulado «Histórias Globais», sob a direção de José Eduardo Franco (Investigador-Coordenador com equiparação a Professor Catedrático), da qual fazem parte várias obras já publicadas como *História Global de Portugal*, *História Global da Alimentação* e *História Global da Literatura Portuguesa*, entre outras quinze obras em processo de preparação. Esta coleção tem como objetivo publicar livros que se destinam a ser obras de referência gerais,

⁴ Ver Sebastian Conrad, *O Que É a História Global*, Lisboa, Edições 70, 2019; Chloé Maurel, *Manuel d'Histoire Globale*, Paris, Armand Colin, 2014; e Edgar Morin, *Penser Global. L'Humain et Son Univers*, Paris, Éditions Robert Laffont/Éditions de la Maison des Sciences de l'Homme, 2015.

cada uma com cerca 100 nano-capítulos que visam cobrir o tema em questão da forma mais completa e abrangente possível com a aplicação da chave hermenêutica preconizada pela perspectiva da História Global no quadro do campo epistemológico dos Estudos Globais.

Para garantir que atingimos os objetivos estabelecidos, a obra abrangerá diferentes aspetos deste tema e será organizada em dez secções:

1. Quadros teóricos e terminológicos
2. Recepção do Antigo Egipto ao longo da História
3. Artes performativas (teatro, ópera, dança, etc.)
4. Arquitetura e artes decorativas (escultura, design de interiores, mobiliário, etc.)
5. Museus e colecionismo
6. Literatura e Banda Desenhada
7. Entretenimento (cinema, televisão, música, videojogos, etc.)
8. Ícones (Tutankhamon, Nefertiti, Akhenaton, Cleópatra, Ramsés II, etc.)
9. Outros (Moda, turismo, joalharia, publicidade, etc.)
10. Geografias (perspetiva geral/singular da recepção do Antigo Egipto num determinado contexto geográfico).